

DOENÇAS DA SÉRIE VERMELHA: ANEMIA APLÁSTICA, HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA, NOTURNA, ANEMIAS CONGÊNITAS, ANEMIA DE FANCONI

ESTATINAS PARA DOENÇA FALCIFORME: REVISÃO SISTEMÁTICA

MC Caruso, R Riera, IAM Palma, RL Pacheco, COC Latorraca, LFS Dias

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Objetivo: Avaliar a eficácia e segurança de estatinas para pessoas com doença falciforme (DF). **Métodos:** Protocolo foi registrado na PROSPERO, seguindo o Cochrane Handbook e o relatório seguiu PRISMA. Incluíram-se ECRs com participantes de qualquer idade com diagnóstico de DF. Desfechos: crises de dor agudas, mortalidade relacionada à DF, complicações graves, transfusão sanguínea, eventos adversos e qualidade de vida. Foram buscados estudos em CENTRAL, Embase, MEDLINE, ClinicalTrials.gov e WHO International Clinical Trials Registry Platform, além de busca manual. Foram encontrados 261 artigos. Após excluir duplicatas, foram analisados títulos e resumos (246 excluídos) e textos completos (11 excluídos), restando 2 ECRs: um publicado como comentário e outro concluído sem desfechos disponíveis. Devido à ausência de dados, não foi possível realizar meta-análises. **Resultados:** O estudo Kenneth 2019 incluiu 13 participantes com atorvastatina 40 mg/dia por 6 semanas versus placebo. O estudo Abdelhalim 2021 incluiu 350 participantes com sinvastatina 20-40 mg/dia por 8-10 meses, associada ao tratamento tradicional versus placebo. Desfechos de Kenneth 2019: disfunção endotelial, relação albumina-creatinina, TFG, níveis de ET-1 e p-selectina solúvel, todos com $p > 0,05$. O risco de viés foi avaliado como incerto para várias categorias e baixo para relato seletivo dos desfechos. Não foi possível avaliar a certeza da evidência pelo GRADE devido à falta de desfechos de interesse e pequeno tamanho amostral, sugerindo evidência de certeza muito baixa. **Discussão:** A anemia falciforme apresenta alta prevalência e impacto psicossocial significativo devido ao seu caráter crônico, com agudizações recorrentes, episódios de dor frequentes e potencial risco de morte. Apesar disso, as opções de manejo atuais são limitadas. A revisão avaliou o uso de estatinas, amplamente utilizadas em risco cardiovascular, na DF. Na literatura, alguns estudos pré-clínicos demonstraram desfechos interessantes relacionados a adesão endotelial e função renal com o uso de estatinas na DF, os quais poderiam diminuir as crises de oclusão de vasos que levam a dor e danos a órgãos. Contudo, os resultados dessa revisão mostram que não houve diferença significativa em nenhum dos parâmetros analisados. A revisão destaca a lacuna na pesquisa clínica, sublinhando a necessidade de estudos mais robustos, randomizados e controlados por placebo para uma compreensão mais abrangente e confiável dos efeitos das estatinas na anemia falciforme, pois grande parte dos estudos analisados foram excluídos por serem de braço único ou com controle incorreto. Ademais, a ausência de investigações que avaliem parâmetros clínicos, em detrimento dos laboratoriais, impede decisões clínicas baseadas em

evidências, sugerindo uma subutilização de recursos científicos. A pesquisa deve focar em desfechos que efetivamente impactem a vida dos pacientes. Além disso, ao trazer à tona a falta de investigações sobre qualidade de vida de adultos afetados pela DF, o estudo proporciona nova perspectiva sobre a necessidade de ampliação da atenção científica para tal população. **Conclusão:** Apesar de um ECR sobre o uso de estatinas na DF não revelar diferenças significativas nos parâmetros avaliados, a escassez de estudos disponíveis e a ausência de desfechos de interesse limitam a certeza das evidências. Para orientar a prática clínica, são necessárias futuras pesquisas clínicas rigorosas, explorando desfechos além dos laboratoriais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.147>

ASSOCIAÇÃO ENTRE ESCORE DE GRAVIDADE E RAZÕES NEUTRÓFILO/LINFÓCITO E PLAQUETA/LINFÓCITO EM PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME

MEM Souza^a, SLO Toledo^a, MM Oliveira^b, LGR Ferreira^a, VS Ladeira^b, LS Nogueira^c, MDG Carvalho^d, DRA Rios^a, MB Pinheiro^a

^a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Divinópolis, MG, Brasil

^b Hemonúcleo Regional de Divinópolis, Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Hemominas), Divinópolis, MG, Brasil

^c Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), Alfenas, MG, Brasil

^d Departamento de Análises Clínicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: A Doença Falciforme (DF) é um grave problema de saúde pública mundial, com alto impacto na morbimortalidade. Trata-se de um grupo de anemias hemolíticas hereditárias, cuja principal característica é a herança do gene que sintetiza a hemoglobina (Hb) S. O “Sickle Cell Disease Severity Calculator” é um modelo de rede bayesiana preditivo de gravidade da DF, podendo ser utilizado em estudos que avaliem variáveis clínicas e laboratoriais nesses pacientes. Distúrbios inflamatórios, como as alterações da razão neutrófilo/linfócito e plaqueta/linfócito, estão presentes na DF. Diante disso, a avaliação dessas razões em pacientes com DF e sua relação com um pior escore de gravidade é de extrema importância, pois poderá consolidar marcadores inflamatórios que auxiliem no melhor entendimento da fisiopatologia da DF, visando aprimorar seu manejo clínico. O objetivo geral do presente estudo é avaliar se as razões neutrófilo/linfócito e plaqueta/linfócito em pacientes com DF estão associadas com o escore de gravidade. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com 40 pacientes com DF do Hemonúcleo Regional de Divinópolis/MG, com idade superior a 12 anos. As características demográficas, clínicas e laboratoriais dos pacientes foram obtidas por consulta aos prontuários médicos. Foi empregado o escore de gravidade para Doença Falciforme na amostra, utilizando variáveis